

LUQUE, Sebastião Dornellas. *Para uma sociedade sustentável - balanço e perspectivas da relação entre Economia e Ecologia no Brasil*. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Economia Empresarial da UCAM, Rio de Janeiro, Maio de 2000

Orientador:

*Prof. Dr. Renaut Michel Barreto Silva*

Este trabalho enfoca a problemática ambiental sob a ótica que vincula a conservação do meio ambiente a um desenvolvimento econômico racional e sustentável. O corpo do trabalho está dividido em cinco capítulos, além da Introdução e das Considerações Finais.

O Capítulo I faz uma síntese histórica da evolução política ambiental no mundo, em especial da atuação das Nações Unidas. O objetivo é demonstrar a relevância que a temática ecológica adquiriu nos últimos 28 anos, tendo como marco temporal para análise a Conferência de Estocolmo sobre Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, passando pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992.

O Capítulo II vai discutir a evolução da política ambiental no Brasil, a começar pela postura desenvolvimentista adotada pelo país na Confe-

rência de Estocolmo, passando pelo enorme avanço da legislação sobre o tema nos anos 80, para findar enfocando o descompasso entre a lei e a realidade, existente ainda hoje.

O Capítulo III enfatiza a interação entre economia e ecologia, trabalhando com alguns aspectos da colonização da América Latina, mais especificamente o Brasil-Colônia, na tentativa de mostrar o meio ambiente como a mola propulsora que propiciou o crescimento econômico da Europa nos séculos XVI e XVII. Discutiremos como os problemas socioeconômicos estão sempre intimamente ligados às questões ambientais, principalmente nos dias atuais: miséria, subdesenvolvimento e outros graves problemas do Brasil de hoje serão abordados. Por outro lado, mostraremos também como a ecologia tem sido utilizada para defender interesses dos países desenvolvidos em manter o *status quo*; o ponto central desse tema será a biodiversidade.

O Capítulo IV apresenta uma

crítica à economia moderna, que desconsidera a questão ambiental nas suas teorias. Traz também, de uma forma sucinta, noções do conceito de Desenvolvimento Sustentável, que se destina à preservação da qualidade dos sistemas ecológicos de par com a necessidade de um crescimento econômico que satisfaça as necessidades sociais, propiciando, assim, melhoria na qualidade de vida. Simultaneamente, apresenta a influência da opinião pú-

blica e dos movimentos ambientalistas – mundiais e nacionais – nas estratégias empresariais.

E, finalmente, o Capítulo V traz uma proposta para o desenvolvimento sustentável no Brasil, com o intuito de fomentar o debate e contribuir para uma discussão a respeito.

As reflexões finais são uma síntese das idéias e concepções desenvolvidas e analisadas durante todo o trabalho.